

**Designação do projeto | Sampedro - Reforço da capacidade produtiva, inovação tecnológica e transformação digital**

**Código do projeto | NORTE-02-0853-FEDER-044202**

**Objetivo principal | Reforçar a competitividade das PMEs**

**Região de intervenção | NUTS II Norte**

**Entidade beneficiária | Empresa Industrial Sampedro, S.A.**

**Data de aprovação | 13-08-2019**

**Data de início | 16-03-2019**

**Data de conclusão | 15-03-2021**

**Custo total elegível | 3.307.549,09 EUR**

**Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 826.887,27 EUR**

**Apoio financeiro público nacional/regional | Não aplicável**

A Empresa Industrial Sampedro, S.A. (“Sampedro” ou “Empresa”) tem como objetivo estratégico, fundamentalmente, o aumento da capacidade instalada na Empresa para fazer face às crescentes solicitações do mercado, dotando-a das condições técnicas para fabricar produtos de maior valor acrescentado, resultantes da exploração das suas competências de I&D para o desenvolvimento de produtos com novas fibras têxteis, novas misturas, novos desenhos e cores e novas funcionalidades, contribuindo, conseqüentemente, para uma maior versatilidade e diferenciação das coleções de têxteis-lar da Empresa.

Para o efeito, foi definido um projeto de inovação dos seus meios produtivos, a decorrer durante o biénio 2019-2021, o qual contempla um conjunto de investimentos inserido na tipologia de "Aumento da capacidade de um estabelecimento já existente", uma vez que permitirá um aumento da capacidade produtiva da Sampedro em todas as etapas produtivas, de 67% na etapa de pré-tecelagem, de 37% na etapa de estampagem e 100% na fase de acabamentos, medida em termos de indicadores técnicos.

Deste modo, através do presente projeto, a Sampedro perspetiva (i) incrementar o volume de negócios total da Empresa em cerca de 16,03%, (ii) alcance de um peso de cerca de 88,50% do volume de negócios internacional face ao volume de negócios total da Empresa, (iii) uma poupança energética e térmica até 25% na etapa de tecelagem, até 25% na etapa de estampagem e até 20% na fase de acabamentos, em resultado da aquisição de tecnologias produtivas que concretizam o estado da arte no setor, e (iv) uma redução de custos de produção, com particular destaque para a etapa de estampagem, mediante a introdução de tecnologia digital, bem como para a etapa de tingimento, mediante a internalização de processos anteriormente subcontratados.